

MODELO PLANO DE CURSO
- 2015 -

Identificação do curso

Nome/Título: Planejando o empreendimento coletivo

Nº da Saída:

Nº

PC:

Eixo: Gestão e Negócios

Segmento: Gestão

Modalidade: Formação Inicial e Continuada

Tipo: Aperfeiçoamento

Carga horária: 16 h/a

1. Justificativa /Objetivo

Tendo em vista sua missão institucional de educar para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo, seu compromisso com a qualidade da educação, orientando-se pelos princípios e valores da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei nº 9394/96 e suas alterações conforme lei nº 11.741/08, pelo Decreto Federal n.º 5.154/04 e pelo Parecer CNE/CEB nº 11/2008, o SENAC-PE programou este curso para responder às necessidades educacionais decorrentes das atuais formas de organização e gestão que provocaram mudanças estruturais no mundo do trabalho.

1.1 Objetivo:

Promover uma reflexão compartilhada sobre o futuro da organização coletiva, visando o estabelecimento de um plano de ação e o comprometimento de todos no cumprimento das ações acordadas entre os participantes (através do monitoramento do plano e de indicadores de desempenho).

2. Requisitos de Acesso

2.1. Escolaridade mínima: Ensino Fundamental

2.2. Idade: 18 anos

2.3. Ser profissional do segmento

2.4. Documentos: Fotocópia de RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade.

2.5. Inscrição e matrícula: A critério da Unidade Operativa, podendo ser admitido processo seletivo, nele incluída avaliação de conhecimentos ou habilidades específicas, desde que tenha experiência comprovada na área. As matrículas serão efetivadas de acordo com o cronograma estabelecido pela unidade e nos termos regimentais.

3. Perfil Profissional de Conclusão

Ao término do curso os participantes deverão apresentar condições de desenvolvimento das ações previstas pelo planejamento, visando o sucesso do empreendimento coletivo, levando em conta as diferenças individuais.

4. Organização Curricular

A Matriz Curricular do **Curso Planejando o empreendimento coletivo** está organizada observando a natureza tecnológica do Eixo – Gestão e Negócios - enquanto princípio que dá identidade as suas matrizes tecnológicas; conhecimentos necessários ao desenvolvimento de competências indispensáveis aos trabalhadores desse segmento profissional, conforme quadros a seguir descritos.

Assim, para atender as exigências de formação do Curso, a Matriz Curricular está configurada conforme quadros descritos:

Lei Nº 9.394/1996 e suas alterações – Lei N 11.741/2008	Parecer CNE/CEB nº 16/1999 - Resolução CNE CEB Nº 04/1999	UNIDADES TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
		<ul style="list-style-type: none">Planejando o empreendimento coletivo	16h
		CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	16h

UNIDADE TEMÁTICA: PLANEJANDO O EMPREENDIMENTO COLETIVO

COMPETÊNCIAS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	BASES TECNOLÓGICAS (CONTEÚDOS)	MATERIAL DIDÁTICO (LIVROS / APOSTILAS)	BIBLIOGRAFIA PARA APOIO AO DOCENTE/DISCENTE
<ul style="list-style-type: none"> Participar do desenvolvimento das ações previstas pelo planejamento, para o sucesso do empreendimento coletivo, levando em conta as diferenças individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Entende o desenvolvimento das ações previstas pelo planejamento, para o sucesso do empreendimento coletivo, levando em conta as diferenças individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Situação Atual dos Grupos. Missão Compartilhada da Organização; Validação da Missão; Importância de um objetivo comum; Visão de futuro compartilhada; Validação da Visão de futuro. Obstáculos para se atingir a Visão de Futuro: Levantamento e Identificação dos principais obstáculos; Comprometimento dos participantes de um empreendimento coletivo; Ações para viabilizar a superação dos obstáculos; Diretrizes Estratégicas para o Empreendimento Coletivo; Responsabilidades dos participantes. Plano de ação: Elaboração; Aprovação e Ações de acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Apostila Sebrae. 	<p>AGUDO, J. Dias. Cooperação e cooperadores. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.</p> <p>BERNARDI, Maria Amália. A melhor empresa: como as empresas de sucesso atraem e mantêm quem faz a diferença. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>BRASIL. Lei do Cooperativismo: Lei 5764/1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.</p>

				<p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.</p> <p>SILVA, Filipe Lima. Proteção jurídica ao meio ambiente e ao direito dos agricultores familiares de base agroecológica do assentamento Chico Mendes III, na Zona da Mata. Pernambucana. Recife, 2013.</p>
--	--	--	--	--

6. Metodologia

As estratégias pedagógicas adotadas no desenvolvimento do curso proporcionarão ao docente e ao aluno a participação ativa e condições de aprender a aprender. Abrangerão situações diversificadas, possibilitando flexibilidade de comportamento e autodesenvolvimento, especialmente nas aulas e atividades práticas, através de ambientes adequados e da adoção de técnicas que reflitam, na medida do possível, situações reais de trabalho.

Serão adotados procedimentos que envolvam análise e solução de problemas, estudos de caso, pesquisa, simulações e demais procedimentos, de modo a mobilizar conhecimentos, estimular a percepção analítica, a contextualização de informações e a construção e reconstrução do conhecimento, visando assegurar o saber, o saber fazer e o saber ser.

7. Critérios de Avaliação

A avaliação do aluno deverá estar pautada nos critérios de desempenho exigidos do profissional pelo mundo produtivo e pela sociedade.

A avaliação do desempenho do aluno deverá basear-se nos atributos (conhecimentos, habilidades e valores) das competências definidas nos perfis de conclusão expressos neste plano de curso. Será de caráter formativo e diagnóstico, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos nos resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

O registro individual de desempenho do aluno no seu processo de aprendizagem deverá ser realizado no formulário Relatório do Aluno que evidencia a aplicação, no contexto profissional, dos conhecimentos, habilidades e valores desenvolvidos em atividades realizadas individualmente e/ ou em grupo como projetos, pesquisas, elaboração de relatórios, resolução de problemas e/ ou desafios e outras de caráter experimental, laboratorial e de campo.

A avaliação deverá ser contínua, acumulativa e formativa com caráter diagnóstico devendo indicar o desempenho construído ou não do decorrer do processo e o que precisa ser feito para atingir a meta preestabelecida.

O resultado do processo de avaliação será registrado em indicadores de aprendizagem, de acordo com o Regimento Escolar, em instrumentos de registro adotados pela instituição:

DC – desempenho construído exigido pelo perfil profissional de conclusão do curso.

DEC – desempenho em construção, carecendo, portanto de reforço de conhecimentos teóricos e práticos.

DNC – desempenho não-construído, necessitando de reensino e oportunidades múltiplas de praticagem.

Será considerado aprovado no curso o aluno que obtiver o indicador de aprendizagem **DC**, frequência igual ou superior a 75% da carga horária por unidade temática.

8. Recuperação

A recuperação será realizada durante todo o processo, mediante atividades presenciais ou não, relacionadas às competências em que o aluno não demonstrou domínio.

9. Instrumentos Pedagógicos

- Plano de Ação Docente/ Registro de Aula/ Registro do Desempenho da Turma/ Relatório do (a) Aluno (a)/ Desempenho das Aulas por Blocos Temáticos

10. Instalações, Equipamentos e Material de Consumo

10.1. Instalações

Discriminação	Especificação
Sala ampla e iluminada	Salas devidamente equipada com cadeiras escolares e ar condicionado.

10.1.1. Mobiliário

Especificação	Quantidade
Cadeiras escolares	35
Ar condicionado	01
Mesa de escritório	01
Quadro branco	01

10.1. 2. Equipamentos

Especificação	Quantidade
Computador	01
Flip chart;	01
Projetor multimídia	01
Caixa de som	01

10.1.3. Material de Consumo (Recomendação de nº mínimo por aluno)

Especificação	Quantidade
Folhas de papel 40k	10
Pinceis para quadro branco	04
Apostilas	01
Bloco de anotações	0
Caneta	0
Pastas	0

11. Referências (CONFORME ABNT) para elaboração do Plano de Curso:

AGUDO, J. Dias. **Cooperação e cooperadores**. Lisboa: Livros Horizonte, 1980.

BERNARDI, Maria Amália. **A melhor empresa: como as empresas de sucesso atraem e mantêm quem faz a diferença**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BRASIL. Lei do Cooperativismo: Lei 5764/1971. **Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências**. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2008.

SILVA, Filipe Lima. **Proteção jurídica ao meio ambiente e ao direito dos agricultores familiares de base agroecológica do assentamento Chico Mendes III, na Zona da Mata. Pernambucana**. Recife, 2013.

12. Pessoal Docente

Profissionais do segmento de Gestão e Negócios e/ ou com experiência comprovada no mercado.

13. Perfil da Coordenação Pedagógica do Curso

Profissional com formação em pedagogia com experiência comprovada.

14. Perfil da Equipe Administrativa

Profissional com formação e qualificação específica para o cargo.

13. Certificado

Ao aluno aprovado será conferido o certificado de aperfeiçoamento em **Planejando o empreendimento coletivo**.